

Planos do turismo paulistano

“Vai sair, É uma questão de honra. Até o primeiro semestre do ano que vem, muito provavelmente em janeiro de 2014, a cidade de São Paulo terá o seu city tour oficial”, garantiu o presidente da SP Turis, Marcelo Rehder, ao definir uma série de prioridades entre os planos que o órgão oficial do turismo paulistano tem para este e os próximos anos – entre eles o de receber 15 milhões de visitantes em 2014, ano da Copa, onde São Paulo será a sede da abertura, dia 12 de junho e terá a Fan Fest oficial da Fifa no Vale do Anhangabau, para 80 mil pessoas.

Com relação à Expo 2020, mesmo reconhecendo a promoção intensa realizada pela principal rival (Dubai), Marcelo assegura que “continuamos com a candidatura muito forte, confiante no trabalho diplomático que é o que realmente vale junto ao BIE – Bureau Internacional de Exposições. São Paulo já definiu o período do evento, caso seja a escolhida – de 15 de maio a 15 de novembro, com expectativa para 30 milhões de visitantes no novo centro de exposições, na zona oeste, região de Pirituba, com uma série de planos de mobilidade e estrutura para atender ao terceiro maior evento mundial.

No dia 12 de junho deste ano haverá nova apresentação em Paris, dentro da sequência de avaliações. São Paulo e o Brasil deverão salientar o engajamento das três esferas de governo, e para a decisão em novembro há uma confiança extra no fato de que, na história das Expo, os visitantes do próprio país formam a grande maioria. É uma das vantagens que podem contar a favor da candidatura de São Paulo que recebeu no mês passado uma delegação do BIE que se mostrou sensível ao grande projeto que será executado se realmente este evento vier pela primeira vez para a América do Sul.

Independente da Expo 2020, o presidente da SP Turis assegurou que o novo centro de convenções será mesmo construído em Pirituba, mostrando detalhes do projeto.

Estes foram apenas alguns dos temas tratados na apresentação feita por Rehder juntamente com a sua equipe durante reunião com a imprensa para mostrar algumas das novidades. Outra será a continuidade das obras de melhoria na infraestrutura do Anhembi, aos 43 anos ainda o maior centro de exposições da América do Sul, e que deverá receber do Ministério do Turismo recursos de cerca de R\$ 50 milhões para as reformas começando pelo sistema de energia elétrica. Afinal, a ocupação do Pavilhão já está garantida até 2016, com contratos fechados que ocupam entre 70% e 80% da agenda do centro de eventos.

Outros anúncios envolvendo a melhoria do receptivo turístico da cidade destacam a reforma da Central de Informação Turística (CIT) Tietê, a abertura de uma CIT no Aeroporto de Congonhas (segundo semestre) e ainda uma outra novidade: a cidade ganhará oito novas CITs móveis – sendo três em vans e cinco em segways (tipo de patinete motorizado). A vantagem desta mobilidade é a de serem utilizadas em locais de grande concentração turística temporária, como em grandes eventos, a exemplo da Copa do Mundo. Assim, a informação turística e os materiais, mapas e folhetos sobre a cidade vão até o turista, onde ele estiver.

Na sinalização para pedestres, a SP Turis pretende instalar 72 placas na região central da cidade – contemplando 51 pontos turísticos.

Estados Unidos, Argentina, Alemanha, Espanha e Itália formam os cinco mais na relação dos emissores internacionais para Sampa. O interior paulista, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os cinco do mercado nacional. Em média, o visitante permaneceu 3 dias e mesmo com decréscimo na ocupação hoteleira (66%), houve aumento no índice do RevPar, com R\$ 196,96.

Para atingir os agentes de viagens internacionais, a SPTuris prosseguirá participando das mais importantes feiras do segmento de turismo no exterior e no Brasil, divulgando a cidade como destino de negócios e também de lazer. São cerca de 30 feiras, congressos e eventos, incluindo a participação no Goal to Brasil, promovido pela Embratur.

De olho no litoral e Interior do Estado, principais emissores de turistas para a o projeto São Paulo Porta a Porta, vai apresentar a capital como destino turístico para agentes de viagens de 23 municípios paulistas.

Os impressionantes números de arrecadação do turismo de São Paulo mostram que R\$ 10 bilhões de reais formam a receita turística da cidade. R\$ 236 milhões vão para a arrecadação do ISS no município.

O sucesso do Turismetrô – mais de 52 mil transportados em 7 anos de atuação – agora com roteiros temáticos, o SP Bike, a valorização dos artistas de rua, o programa de realidade virtual, o Tour 360 e a reformulação com atualização dos vários sites integrados na promoção e informação geral de São Paulo também estiveram na pauta do encontro juntamente com o anuário estatístico elaborado pelo Observatório do Turismo da cidade.

Com este relato, tanto de balanço do que já foi realizado – participação direta em 1.139 eventos no ano passado: da continuidade programada para tudo o que estiver acontecendo e onde as feiras são decisivas, com 72% das grandes sendo realizadas na cidade (R\$ 3,4 bilhões na arrecadação), além dos mega eventos que formam o calendário – vem aí a Formula Indy na primeira semana de maio, depois a Virada Cultural, em junho a Parada Gay, o segundo semestre também recheado de atividades, o turismo mostra que também não pode parar em São Paulo.

[Antonio Euryco – viagensgerais.com.br](http://viagensgerais.com.br).